



**apcv.**

Plano de atividades  
e Orçamento.

2026



## ÍNDICE

Mensagem da direção .....	4
Princípios de ação da organização.....	7
Políticas da organização .....	8
Respostas e caracterização .....	10
Análise da apcv .....	14
Eixos estratégicos .....	14
Atividades de benchmarking.....	15
Principais indicadores.....	15
Planeamento de atividades .....	16
Orçamento .....	30
Rendimentos e gastos.....	31
Investimentos.....	34

## LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS USADAS NESTE PLANO

- ARA – Apoio em Regime de Ambulatório  
CACI – Centro de atividades e capacitação para a inclusão  
CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente  
CRI – Centro de recursos para a inclusão  
FP - Formação Profissional  
IPI - Intervenção Precoce na Infância  
LR - Lar Residencial  
RAI – Residência de Autonomização e Inclusão



## MENSAGEM DA DIREÇÃO

A Direção da APCV apresenta aos seus associados o Plano de Atividades para o ano de 2026, alinhado com os princípios da instituição e com uma visão renovada e visionária para o futuro da Instituição.

Este plano reflete o compromisso contínuo com a qualidade da intervenção, a sustentabilidade organizacional, o envolvimento comunitário e a inovação social, bem como a maximização das infraestruturas e recursos existentes, apostando numa gestão mais eficiente, participada e orientada para resultados.

### **Contexto e Enquadramento**

Nos últimos anos, a APCV enfrentou desafios significativos, mas manteve uma estratégia de gestão sólida, centrada na sustentabilidade e desenvolvimento organizacional.

Em 2026, a Instituição entra numa nova fase da sua história, marcada por novos desafios e conquistas estruturais e projetos transformadores, que reforçam o seu papel enquanto referência regional e nacional na área da deficiência e da inclusão.

## PRINCIPAIS PROJETOS A DESENVOLVER EM 2026

### **Concretização do Novo Lar Residencial**

Um marco histórico para a APCV. A construção do novo Lar Residencial, há muito aguardado e, será finalmente concretizada em 2026.

Este equipamento reforçará a capacidade de resposta residencial da Instituição, oferecendo condições dignas, seguras e promotoras de qualidade de vida às pessoas com deficiência.

### **Melhoria dos Equipamentos do CACI**

Com o apoio do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, foram aprovados projetos que permitirão renovar e modernizar as infraestruturas e equipamentos sociais do CACI, promovendo ambientes mais inclusivos, funcionais e adaptados às necessidades dos clientes. As intervenções terão lugar nos centros de Vildemoinhos (Viseu) e Oliveira do Conde (Carregal do Sal).

## Projeto PRISMA – Quinta de Boa Aldeia

Financiado pelo Programa de Inovação Social, o projeto PRISMA – Rumo à Inclusão dinamizará a Quinta de Boa Aldeia, com a criação oficinas práticas e iniciativas de empreendedorismo inclusivo. O projeto visa capacitar e integrar ativamente os participantes, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional.

Conta com o apoio enquanto investidores sociais do Grupo Pestana e do Município de Viseu.

## Projeto Youth Link – Medida “Afirma-te Já”

Uma iniciativa inovadora que visa envolver jovens NEET (sem emprego, educação ou formação) em atividades de desenvolvimento pessoal, competências sociais e participação comunitária ativa, contribuindo para o seu empoderamento e integração social.

## Valorização e Capacitação dos Colaboradores

A formação contínua e a valorização dos colaboradores mantêm-se como prioridades estratégicas. Em 2026, serão reforçadas as ações de capacitação e desenvolvimento profissional, com os seguintes objetivos:

- Promover equipas mais qualificadas, motivadas e participativas;
- Melhorar o clima organizacional e a coesão interna;
- Aumentar a qualidade da intervenção e a satisfação dos clientes e famílias.

## Compromisso com a Ética e os Valores Institucionais

A APCV pauta a sua atuação por valores éticos e humanistas que orientam todas as decisões e práticas:

- Respeito pela dignidade humana;
- Inclusão e equidade;
- Transparência e responsabilidade;
- Solidariedade e cooperação;
- Autonomia e autodeterminação das pessoas com deficiência.

Estes valores são vividos diariamente nas respostas sociais, nos projetos e na relação com colaboradores, parceiros e comunidade.

Em 2026, a APCV reforça o seu compromisso com uma governação ética e participativa, centrada na missão institucional e na promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## **Inovação e Adaptação: Respostas que Evoluem com as Necessidades**

Num contexto social em constante mudança, a APCV reconhece que a inovação e a capacidade de adaptação são fundamentais para garantir a relevância e eficácia da intervenção social.

Assim, em 2026, a Instituição aposta em:

- Projetos inovadores que respondem a necessidades emergentes;
- Modelos flexíveis de atuação, ajustados às realidades dos beneficiários;
- Aproveitamento e maximização das infraestruturas existentes, com foco na eficiência e na sustentabilidade.

## **Sustentabilidade e Compromisso Ambiental**

Em linha com os princípios da sustentabilidade e responsabilidade ambiental, a APCV iniciará em 2026 a transição gradual da sua frota automóvel para veículos elétricos, com o apoio do PRR. Esta medida visa reduzir a pegada ecológica da Instituição, promover práticas mais responsáveis e contribuir para um futuro mais verde e inclusivo.

## **Desenvolvimento das Respostas Sociais e Serviços**

A APCV continuará a desenvolver e consolidar os seus programas sociais, enquadrados nas diversas respostas e serviços existentes, de acordo com os eixos estratégicos definidos no presente Plano de Atividades.

O objetivo é fortalecer a intervenção junto das pessoas com deficiência e das suas famílias, promovendo a inclusão plena e a melhoria contínua da qualidade de vida.

O Plano de Atividades 2026 traduz a determinação da APCV em construir futuro com propósito, compromisso e inovação.

Através da colaboração de todas as pessoas, dirigentes, colaboradores, famílias, parceiros e comunidade, a APCV reafirma a sua missão:

Promover a inclusão, a autonomia e a dignidade das pessoas com deficiência, construindo uma sociedade mais solidária e justa.

## PRINCÍPIOS DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- **VISÃO .**

Ser Organização de referência na promoção da Reabilitação e da Qualidade de Vida dos seus Clientes e Famílias

- **MISSÃO .**

Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade e/ou em situação de desvantagem, com rigor, equidade e solidariedade.

- **VALORES .**

- Confidencialidade
- Privacidade
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor
- Equidade
- Solidariedade

- **CONFIDENCIALIDADE .**

A organização e todos os seus colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

- **PRIVACIDADE .**

A organização e todos os seus colaboradores respeitam espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

- **INTEGRIDADE .**

A organização e todos os seus colaboradores devem respeitar os deveres e direitos de todas as partes interessadas e regras organizacionais de conduta.

- **RESPONSABILIDADE .**

A organização e todos os seus colaboradores agem de acordo com a missão, políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações.

- **RIGOR .**

A organização e todos os seus colaboradores tomam decisões com base em factos e executam tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

- **EQUIDADE .**

A organização e todos os seus colaboradores deverão reger-se com isenção, respeito, desprovidos de preconceitos ou discriminações de qualquer natureza, tendo sempre uma conduta de acordo

com os valores definidos pela Constituição da República Portuguesa e a Carta dos Direitos Humanos.

- **SOLIDARIEDADE**

A organização e todos os seus colaboradores assumem a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.

## **POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO**

No âmbito do processo de adequação do Sistema de Gestão da Qualidade da APCV de EQUASS 2012 para EQUASS 2018, foram revistas as políticas da organização, sendo que das 12 políticas da organização existentes foram reformuladas para 3 políticas da organização, sendo atualmente em vigor, as seguintes:

### **1. POLÍTICA DA QUALIDADE**

#### **1.1. SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO**

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

#### **1.2. QUALIDADE DA INTERVENÇÃO**

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

#### **1.3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE**

A APCV cooperaativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

#### **1.4. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

## 2. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

A APCV acredita que os seus colaboradores são a sua maior força para responder às necessidades e expectativas do cliente e dar cumprimento aos objetivos da Organização.

A gestão de recursos humanos rege-se pelos seguintes princípios enquadradores:

- Competência e rigor
- Envolvimento e participação
- Bem-estar e motivação
- Qualificação e desenvolvimento contínuo.

A APCV compromete-se com uma cultura de qualidade abrangente, com princípios éticos e de não discriminação na gestão dos seus recursos humanos, promovendo o recrutamento baseado nas competências e a retenção baseada no desempenho e mais-valia demonstrada para a organização e para as partes interessadas.

## 3. POLÍTICA DE ÉTICA E BEM-ESTAR

As partes interessadas da APCV são fundamentais para o desenvolvimento das atividades, para garantir a abrangência, multidisciplinariedade e qualidade da intervenção. As relações entre a APCV e as suas partes interessadas devem ser pautadas por princípios éticos de atuação e ir ao encontro dos valores da nossa organização:



A APCV compromete-se a trabalhar com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a fomentar uma efetiva proteção e bem-estar de todos os intervenientes na prestação do serviço, prevenindo riscos desnecessários e promovendo a igualdade e justiça social.

## RESPOSTAS E CARACTERIZAÇÃO

A apcv é uma instituição, fundada em 1982, comprometida em trabalhar diariamente com base nas orientações éticas dos seus valores e a transferir para as suas partes interessadas estes princípios de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

A Instituição atua em diversas áreas tais como reabilitação da pessoa com deficiência em todas as fases da vida, intervenção socioeducativa, inclusão socioprofissional, inclusão social, cultural e artística recorrendo a uma equipa multidisciplinar de técnicos/as devidamente habilitados e especializados entre outro pessoal ajudante e operacional perfazendo uma média de 135 trabalhadores/as, distribuídos pelos diversos equipamentos.

A Instituição promove diferentes tipologias de respostas e serviços entre outros projetos que de acordo com a missão da instituição promovem a plena inclusão na sociedade de pessoas com deficiência nos diferentes contextos de vida.

- **Apoio em Regime Ambulatório:** é uma resposta social que presta serviços especializados nas áreas da Habilitação e Reabilitação, recorrendo a uma equipa multidisciplinar, de forma a criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da pessoa com paralisia cerebral, doenças neurológicas e afins, através do desenvolvimento de atividades de avaliação, orientação e Intervenção terapêutica e psicossocial. Esta resposta abrange pessoas a partir dos 7 anos de idade até à fase adulta. As atividades desenvolvidas podem ser a nível individual e/ou em grupo, conforme avaliação técnica em conjunto com a família/cliente:
  - A nível terapêutico: Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional (possibilidade de intervenção na área de Integração Sensorial), Psicologia, e Projeto Estrela (suporte terapêutico e de aconselhamento no âmbito do uso e aplicações das Tecnologias de Informação e Comunicação);
  - A nível Psicossocial: Serviço Social;
  - Aplicação de gessos funcionais; avaliação, confeção e aplicação de talas estáticas; avaliação de produtos de apoio (PA);
  - Atividades Aquáticas Adaptadas;
  - Equitação com Fins Terapêuticos;
  - Desporto adaptado, recreação e lazer;

- **Centro Prescritor de Produtos de Apoio:** é um serviço orientado para a atribuição de produtos de apoio a qualquer pessoa com deficiência e/ou incapacidade de forma temporária ou definitiva. A prescrição de produtos de apoio envolve uma Equipa Técnica constituída por médico e técnicos especialistas, responsáveis pela avaliação funcional da pessoa com deficiência, das necessidades dos prestadores de cuidados à pessoa com deficiência e dos contextos de desempenho.
- **Centro de Recursos para a Inclusão:** tem como objetivo a identificação e de implementação de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à Inclusão, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de ações de apoio à família e na prestação de apoios especializados centrados nos alunos e nos contextos educativos de pessoas maiores de 6 anos. A atividade dos CRI é desenvolvida em articulação direta e de proximidade com a EMAEI de cada agrupamento de escolas ou de escola não agrupada, por via de momentos formais e informais, previamente acordados, no sentido de favorecer um efetivo trabalho colaborativo e de responsabilização partilhada estando sob alcado do Ministério da Educação. O CRI disponibiliza serviços de Psicologia, Fisioterapia e Psicomotricidade.
- **Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI:** O Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI), iniciou os seus serviços em janeiro de 2019, como Projeto-Piloto, ao abrigo do Decreto-Lei nº.129/2017 de 9 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei nº.27/2019 de 14 de fevereiro, financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no Eixo Prioritário 3 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e Discriminação na tipologia 3.18 - Modelo de Apoio à Vida Independente. O CAVI, disponibiliza um serviço de Assistência Pessoal às Pessoas com Deficiência e Incapacidade para a realização de atividades em diferentes contextos que, em razão das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, não as possam realizar por si própria, intervindo sobre os fatores que potenciam a vida independente. Em junho de 2023, deixou de ser projeto piloto e passou para acordos provisórios com a Segurança Social, em março de 2024 celebrou acordo de cooperação com a Segurança Social para a resposta social SAVI - Serviço de Assistência Pessoal. Atualmente presta apoio a 11 pessoas com deficiência recorrendo a uma bolsa de Assistência Pessoal.
- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão:** é uma resposta social destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades que constituam como meio de capacitação e nível de funcionalidade para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível funcional. É uma resposta destinada a pessoas com deficiência a partir dos 18 anos, constituída por uma equipa multidisciplinar de técnicos e pessoal auxiliar nomeadamente, Direção Técnica, Psicologia, Assistente Social, Fisioterapia, Terapia Ocupacional,

Animação Sociocultural, Monitores/as, Ajudantes de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência e Motoristas, dando resposta a 90 clientes do distrito de Viseu, repartidos pelo Equipamento 1- Sede (60 clientes) e Equipamento 2 – Oliveira do Conde (30 clientes). Ao nível das atividades, é constituída por diversas atividades do foro terapêutico, promoção bem-estar físico, emocional e social nomeadamente, atividades ocupacionais, terapêuticas, atividades socialmente úteis, atividades de interação com o meio e futuramente com a Inserção do CACI atividades de qualificação profissional.

Atualmente, a Associação de Paralisia Cerebral de Viseu encontra-se num processo de transição ao nível desta resposta de Centro de Atividades Ocupacionais para o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Aguardamos a transição de Centro de Atividades Ocupacionais para Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão através da adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.

- **Intervenção Precoce na infância – IPI:** corresponde a um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação e da saúde. Os destinatários da IPI são crianças, entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam o desenvolvimento individual, social, e na participação em atividades adequadas à sua idade, ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias. A resposta é desenvolvida em estreita articulação, e num trabalho transdisciplinar, com as Equipas Locais de Intervenção (ELI's) e realizada nos contextos de vida da criança e da sua família, tais como, domicílios, amas, creches, jardins de infância. Atualmente, a APCV apoia em média mais de 240 crianças no âmbito da IPI. Tem dois acordos de cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Viseu, um para o concelho de Viseu (IPI I), sendo a equipa constituída por Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional e outro para os concelhos de Castro Daire, Santa Comba Dão, Carregal do Sal e Mortágua (IPI II), sendo a equipa constituída por Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta da Fala, Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.
- **Formação Profissional:** é um equipamento social onde se desenvolvem ações de formação inicial e continua, certificadas pela DGERT, que têm como objetivo promover a aquisição e o desenvolvimento de competências escolares e profissionais, tendo em vista potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade, orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho. Estas ações são dirigidas a pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam ingressar ou reingressar no mercado de trabalho. O equipamento é composto por uma equipa multidisciplinar que atua em diversas áreas de reabilitação socioprofissional e técnico-pedagógica, nomeadamente Educação Social, Psicologia,

Assistente Social, Técnico/a de Reabilitação e Integração, Monitores/as / formadores/as de reabilitação e pessoal auxiliar.

- **Lar Residencial:** é uma resposta social que se destina a acolher pessoas com deficiência que se encontrem impedidas temporariamente ou definitivamente de residir no seu meio familiar. Nesta resposta são desenvolvidas várias atividades entre as quais prestação de cuidados individuais, prestação de cuidados de saúde, atividades de vida diária, atividades de bem-estar, atividades sócias recreativas entre outras. Esta resposta é composta por uma equipa multidisciplinar. A APCV disponibiliza dois lares residenciais, um na sede da APCV e outro no equipamento 2 – Oliveira do Conde, apoiando um total 28 clientes. No entanto, prevemos que a partir do segundo trimestre de 2026 a obra do novo lar residencial na sede esteja concluída e como tal o apoio abrangerá mais 17 clientes. Perfazendo um total de 45 pessoas apoiadas em ambos os lares residenciais.
- **Programa Incorpora-** é um serviço que promove a integração profissional da pessoa com deficiência, jovens NEET, DLD's, pessoas em vulnerabilidade social, ex. reclusos, oferecendo oportunidades de trabalho a pessoas que têm mais dificuldades em encontrar um emprego. Da mesma maneira, o programa ajuda as empresas a encontrar pessoal qualificado, gerindo os seus processos de seleção e reforçando a sua responsabilidade social corporativa.
- **Residência de Autonomização e Inclusão** é um estabelecimento de alojamento temporário ou permanente destinado a pessoas com deficiência e incapacidade que, maiores de 18 anos, que mediante apoio, possuem capacidade de viver de forma autónoma. Visa promover competências nos clientes, dando-lhes oportunidades de vivências de tarefas do quotidiano, tais como atividades de vida diária e quotidiana melhorando assim a sua qualidade de vida e também o desenvolvimento de comportamentos adequados para o convívio social e comunitário bem como o desenvolvimento de percursos profissionais.
- **Outras atividades/projetos e Marca Entidade Empregadora Inclusiva:** a apcv desenvolve anualmente projetos de intervenção e inovação social de carácter nacional, destacando projetos cofinanciados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, programa Parcerias para a Inovação, prémio BPI Capacitar, Erasmus +, entre outros adequados à missão da instituição. A APCV é a única entidade no distrito de Viseu à qual foi atribuída o prémio Marca Entidade Empregadora Inclusiva (biénios 2019/2021, 2021/2023, 2023/2025 e 2025/2027).

Para saber mais sobre a nossa instituição visite o nosso site [www.apcviseu.org.pt](http://www.apcviseu.org.pt) e consulte as redes sociais estamos no *Facebook*, *Instagram* e *Youtube*.



## ANÁLISE DA APCV

### EIXOS ESTRATÉGICOS

#### • **SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO**

A APCV está orientada para o desenvolvimento de uma governação coerente, para privilegiar as boas práticas, a inovação social, o planeamento e a melhoria contínua, utilizando todos os recursos de forma eficiente e comprometida com objetivos, metas e resultados ambiciosos.

#### • **QUALIDADE DA INTERVENÇÃO**

A APCV está orientada para a promoção da qualidade de vida das pessoas que apoia, de acordo com as suas necessidades, expectativas e contexto, fomentando a participação, a defesa dos direitos, a multidisciplinariedade e a inclusão como veículo para o desenvolvimento de um percurso individual ajustado e coerente.

#### • **ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE**

A APCV coopera ativamente com parceiros na comunidade, maximizando sinergias de modo a promover o seu compromisso de responsabilidade social, a abrangência e continuidade dos serviços e para alcançar melhores resultados, garantindo a sustentabilidade organizacional e uma sociedade mais inclusiva.

#### • **INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

O desenvolvimento organizacional é a base que sustenta a melhoria contínua. A aposta na melhoria de competências e bem-estar dos colaboradores permite reforçar a orientação para inovação como estratégia promoção da sustentabilidade, eficácia e eficiência das nossas respostas e melhoria a satisfação das partes interessadas relevantes.

## ATIVIDADES DE BENCHMARKING

Reuniões de *benchmarking* e *benchlearning* com Entidades de referência.

## PRINCIPAIS INDICADORES

### **Sustentabilidade da organização:**

- Taxa de concretização orçamental;
- Índices de satisfação de todas as partes interessadas relevantes.

### **Qualidade da Intervenção:**

- Nº de clientes integrados na comunidade / Nº total de clientes;
- % de concretização do PI (Nº Total de objetivos/atividades atingidos /Nº total de objetivos/atividades definidos);
- Nº de necessidades e expectativas identificadas pela pessoa assistida concretizadas/ total de necessidades e expectativas identificadas;
- Valor médio da questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida" / valor máximo admissível da questão "satisfação das pessoas assistidas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida") x100;
- Número de sugestões dos clientes implementadas / Número total de sugestões de clientes.

### **Envolvimento com a Comunidade**

- Nº de parceiros envolvidos na prestação de apoios (PDI/PI) /nº Total de clientes \*100;
- Nº de projetos em execução e em candidatura.

### **Inovação e desenvolvimento organizacional**

- Concretização dos projetos de melhoria;
- Índice médio dos questionários de satisfação (relativo à motivação).

## PLANEAMENTO DE ATIVIDADES

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Atividades Instrumentais	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de produtos hortícolas/frutícolas	Responsável Área Agrícola	De janeiro a dezembro	Área Agrícola, Responsável Área Administrativa e Financeira e Voluntários	Rendimento líquido	≥5000€
	Atividades Instrumentais	Rentabilizar o legado de Belverde	Melhorias das infraestruturas do imóvel	Diretor Executivo, Área Logística e Área Administrativa e Financeira	De janeiro a dezembro	Arquiteta e Empresa de construção	% de execução	100%
	ARA, CACI's, IPI e FP	Contribuir para sustentabilidade da organização	Realização da festa do livro e do artesanato	Direção Técnica ARA	30 de nov. a 11 de dez.	Equipas das respostas e serviços	Receita gerada	≥500€
	ARA	Desenvolvimento de serviços complementares que contribuam para a sustentabilidade da organização	Hipoterapia/Equitação terapêutica, Transporte de clientes, Atividades aquáticas adaptadas, Desporto Adaptado e Recreação.	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	T.O., Técnicos de Reabilitação, Diretor Executivo, Área Administrativa e Financeira, Área Logística	Receita gerada	≥19.000€
	CACI's	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Venda de artigos realizados pelos clientes dos CACI's em feiras, mostras e exposições.	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipa dos CACI's	Receita líquida	≥1.900€
	CACI's	Transição CAO para CACI's	Adequação dos espaços, recursos, atividades e outros requisitos nos termos da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março.	Diretor Executivo Direções Técnicas	Até junho	Equipas, Fundos Comunitários ou outros	% Execução de processo de transição	100%
	Lar Residencial	Responder às necessidades dos clientes e famílias mediante o alargamento de resposta de Lar residencial	Conclusão do projeto no âmbito do Pares 3.0	Diretor Executivo	De janeiro a março	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Responsável pela Área Logística, Empresa externa de consultadoria, Direção Técnica, clientes e colaboradores/as.	% de execução do projeto	100%
	Todas as respostas e serviços	Aumentar o número de associados/as	Ações de angariação de novos/as associados/as	Diretor Executivo Área Administrativa e financeira	De janeiro a dezembro	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação Área Logística, Direções Técnicas e Coordenações e colaboradores/as	número de associados/as	≥ 5% face ao número do ano anterior

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Sustentabilidade da Organização	Todas as respostas e serviços	Contribuir para uma gestão otimizada dos recursos da Instituição e gestão transparente e eficaz dos projetos financiados.	Execução física e realização de pedidos de reembolso e pedidos de alteração das candidaturas no âmbito do 2030 e PRR	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Direções Técnicas, Coordenações e Responsáveis de área, Gestão de Projetos, Comunicação e Inovação, Responsável Área administrativa e financeira	Taxa de Execução Financeira Orçamento Aprovado/Despesa Executada x100	≥90%
	Núcleo Voluntariado	Promover a integração de novos/as voluntários/as na Organização	Realizar os processos de entrevista, admissão, acolhimento e integração de candidatos/as Inscritos/as	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	Jan a Dez	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	Nº de integrações	≥4
	Todas as Respostas e Serviços	Implementar uma estratégia de angariação de donativos	Definição de estratégias de angariação de fundos e respetivo plano de ação para a organização. Implementação das estratégias planeadas.	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Responsável pela área Administrativa e Financeira, Responsável pela Logística, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação, Direções Técnicas e Coordenações	Fundos angariados	≥25.000€
	Todas as respostas e serviços	Reducir o consumo de energias	Implementação das principais medidas inscritas no Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030)	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Todos os colaboradores	Consumo de energia	Inferior a 2025
	Todas as respostas e serviços	Maximizar os proveitos e racionalizar os custos tendo em conta a envolvente económico-financeira	Elaboração de relatórios periódicos Análise financeira e de afetação de custos. Medidas de otimização financeira	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Periodicamente (4 vezes por ano)	Responsável pela área Administrativa e Financeira e Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	Rendimentos /Custos	>2025
	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a satisfação das partes interessadas	Implementar a avaliação da satisfação Analysar reclamações e sugestões Definir e implementar ações para melhoria dos aspetos impactantes na satisfação	Diretor Executivo Direções técnicas	De janeiro a dezembro	A identificar de acordo com as necessidades	%satisfação clientes	Média ≥ 89%
	Todas as Respostas e Serviços	Melhorar a comunicação interna e externa e promover e divulgar a Instituição e seus serviços com carácter estruturado	Implementação das ações previstas em plano de comunicação organizacional	Diretor Executivo Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Plano de comunicação organizacional	%satisfação RH	Média ≥ 77 %
	CRI	Contribuir para Sustentabilidade da organização	Contrato de Cooperação 2025/2026 - CRI	Coordenador	Julho	Financiamento atribuído pelo Ministério da Educação	Apuramento financeiro	≥72.539€

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	ARA	Atendimento especializado na área da reabilitação a 200 clientes	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Objetivos concretizados + Objetivos estabelecidos em PI	Média ≥ 79,1%
	ARA	Atendimento especializado na área da reabilitação	Prestação de serviços especializados na área da reabilitação da PCDI (talas, gessos, tabelas/cadernos de comunicação aumentativa e alternativa, empréstimo e avaliação de PA)	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	N.º Necessidades sinalizadas + N.º Serviços efetuados	≥ 80,1%
	ARA	Avaliação global das necessidades dos clientes e famílias	Visitas técnicas aos contextos dos clientes e famílias	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social, Gestores/as de Caso, Equipas	Número de visitas efetuadas + Número de visitas previstas	≥ 10
	ARA	Avaliação de candidatos/as	Avaliação, admissão ou encaminhamento de candidatos/as	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Número de candidatos para avaliação + Número de avaliações efetuadas	≥ 81%
	ARA	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI.	Reuniões de equipa (Programação anual das intervenções, informação e aceitação dos clientes/ responsáveis, monitorizações e novos PI's, adendas aos contratos e alterações de horários dos técnicos consequentes às mudanças)	Direção Técnica	De 22 a 28 de setembro	Equipa multidisciplinar	(Re)Programação/ de horários 2025/2026 Contratos/Adendas elaboradas Monitorizações e PI's	100%
	ARA	Proporcionar um espaço/tempo para os clientes e pessoas externas interagirem de forma saudável e ativa	Semana da atividade Física	Direção Técnica	Mês de abril	Técnicos/as de Reabilitação; GPIC; Espaços físicos na Instituição/comunidade	Taxa de satisfação	> 80%
	ARA/Centro Prescritor de Produtos de Apoio	Prescrever produtos de apoio	Consulta de prescrição de produtos de apoio	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente social (ARA), Médica fisiatra, Equipa Multidisciplinar, Área Administrativa e Financeira	N.º de inscrições + N.º consultas	≥ 50%
	CAVI	Aferir o nível de satisfação dos assistentes pessoais e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos Assistentes Pessoais	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 80%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CAMI	Aferir o nível de satisfação dos/as destinatários/as e/ou implementar medidas de melhoria	Avaliação da satisfação dos/as destinatários/as	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Grau de satisfação	Média ≥ 80%
	CAMI	Ajuste do plano individual de assistência pessoal de acordo com as necessidades do/a destinatário/a	Ajustes e alterações de PI-APS	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Número de PIAPS ajustados	1
	CAMI	Atendimento a destinatários/as, Assistentes Pessoais, potenciais destinatários/as e comunidade em geral	Atendimento presencial da equipa (50 atendimentos)	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Número de atendimentos previstos vs. Realizados	Média ≥ 70%
	CAMI	Assegurar que o tempo de trabalho contratado com o/a AP é efetivamente prestado à pessoa Destinatária	Monitorização de horas de Assistência Pessoal de acordo com o PIAP	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI	Nº de horas contratadas	Média ≥ 90%
	CAMI	Executar as atividades inseridas no plano individual de assistência pessoal	Prestação Serviço - Atividades de Assistência Pessoal	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa do CAVI, Assistentes pessoais	Taxa de concretização das atividades	Média ≥ 80%
	CACI's	Orientar / capacitar as famílias de acordo com as suas necessidades sociais apresentadas	Atendimento social às famílias/clientes	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Assistente Social	Resultados de PI - Inclusão social/ Direitos	Média ≥ 70%
	CACI's	Contribuir para o bem-estar físico dos/as clientes com maior grau de dependência	Atividades, Bem Estar / Posicionamentos	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Técnico Reabilitação, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta e AEAPD's	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar Físico	Média ≥ 90%
	CACI	Desenvolver e/ou manter capacidades motoras (Melhoria da condição física)	Atendimento a clientes com intervenção individualizada	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e Monitor de Desporto	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 70%
	CACI's	Estimulação sensorial	Atividades em sala de Snoezelen	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta ocupacional/ Técnica de Reabilitação, AEAPD's, salas snoezelen.	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média > 75%
	CACI's, RAI	Facilitar o equilíbrio comportamental e emocional	Intervenção individualizada (Acompanhamento psicológico)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Psicólogos/as	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 67%
	CACI's	Potencializar o equilíbrio emocional e as relações interpessoais	Intervenção psicológica em grupo	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicóloga	Resultados de PI - Domínio Bem Estar - Emocional	Média ≥ 65%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CACI's	Fomentar oportunidades ao nível da interação com a comunidade e promover competências de autogestão e autodeterminação	Programa de Interação Social	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicóloga e Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio Inclusão Social	Média ≥ 70%
	CACI	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Tapeçaria	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	CACI's	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Expressão Plástica	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitores/as, Terapeuta Ocupacional AEAPD's	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	CACI	Desenvolver competências ao nível das AVDs e promover bem-estar físico	Terapia em meio aquático	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média >60%
	CACI	Manutenção de funções cognitivas e competências de discriminação sensorial e de expressão com intenção comunicativa	Estimulação sensorial e cognitiva	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Terapeuta Ocupacional e Psicóloga	Resultados de PI - Domínio desenvolvimento pessoal	Média >60%
	CACI	Promover/Manter a mobilidade global	Atividades em meio aquático e em contexto de ginásio	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Monitor de Desporto e AEAPD, Piscina e Ginásio	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar	Média ≥ 70%
	CACI's	Promover a interação social através da realização de atividades relacionadas com as épocas festivas	Comemoração dias festivos	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipes das Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 77,5's%
	CACI e Lares Residenciais	Bem-estar emocional	Atividades lúdico-recreativas	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Multidisciplinar	Questionários de satisfação	Média ≥ 75%
	CACI	Desenvolvimento biopsicossocial	Equitação Terapêutica em parceria com a AHPV	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Técnico/a de reabilitação, AEAPD	Resultados de PI - Domínio Bem-Estar - Físico	Média ≥ 75%
	CACI	Fomentar o desenvolvimento pessoal / social e emocional dos clientes	Separação de peças para entidades parceiras	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI - domínios desenvolvimento pessoal, bem-estar emocional e relações interpessoais	Média ≥ 90%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	CACI	Fomentar o desenvolvimento pessoal e social	Atividades Ocupacionais de Reciclagem	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 65%
	CACI	Fomentar capacidades de desenvolvimento pessoal	Teatro e Movimento	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Monitores/as	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 70%
	CACI	Promover bem-estar	Treinar atividades de vida diária	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Técnicos de Reabilitação/ Cozinha pedagógica sede	Resultados de PI – Domínio desenvolvimento pessoal	Média ≥ 75%
	CACI's e Lares	Fomentar bem-estar e envolvimento das famílias	Festa de Natal	Direção Técnica	Dezembro	Equipas multidisciplinar	Questionários de satisfação	≥ 70%
	CACI	Proporcionar a valorização pessoal e o máximo aproveitamento das capacidades e potencial da pessoa, no sentido da sua autonomia.	Atividades socialmente úteis –Tarefas Agrícolas e de jardinagem, Atendimento ao Público	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a e Terapeuta Ocupacional, Área Agrícola	Resultados de PI – Domínio Inclusão Social	Média ≥ 90%
	CACI OC	Promover a inclusão, empatia, interação social e construir a autoestima e confiança, valorizando as suas ações, contribuições e conquistas individuais, respeitando a diferença.	Atividades Intergeracionais com a creche Jardim dos pequeninos	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica, Equipa do Jardim dos Pequeninos, AEAPD's, Biblioteca Municipal	Taxa de satisfação dos participantes	Média ≥ 90%
	CACI OC	Promover a preservação da cultura popular e promover o bem-estar físico.	"Interagir para (Re)Viver"	Direção Técnica	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica e Equipa do Município	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 70%
	CRI	Aferir o nível de satisfação das Direções dos Agrupamentos de Escolas parceiros	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva com a periodicidade definida de acordo com os objetivos propostos	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CRI	Taxa de manutenção da parceria com os Agrupamentos de Escolas	100%
	CRI	Aferir o nível de satisfação das Direções dos Agrupamentos de Escolas parceiros	Intervenção especializada com os alunos da educação inclusiva com a periodicidade definida de acordo com os objetivos propostos	Coordenação	De janeiro a dezembro	Equipa do CRI	Número de incidentes reportados	<3
	IP	Aumentar a eficácia dos percursos formativos	Monitorização dos percursos formativos	Diretor Executivo e Coordenação	Em contínuo	Equipa Multidisciplinar	Taxa de certificação dos formandos	≥ 75%
	IP	Consciencialização sobre as emoções e gestão emocional. Consciencialização para a problemática das dependências nas suas diversas formas.	Programa de psicologia e desenvolvimento pessoal	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a	Resultados de PI – Domínio Bem Estar - Emocional	Media ≥ 75%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	FP	Capacitação dos formandos/as para a temática da sexualidade, intimidade e afetos	Mais educação sexual	Coordenação/ assistente social	De janeiro a dezembro	Assistente social	Resultados dos PI - Domínio Desenvolvimento Pessoal	Média ≥ 75%
	FP	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Inicial Apóio técnico pedagógico	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos, AEAPD's, motociclista	N.º de Formandos + Formandos certificados (Domínio Inclusão Social/Empre-gabilidade)	Média ≥ 75%
	FP	Desenvolver a autonomia e competências dos formandos através de atividades formativas dotando-as de competências profissionais, pessoais e sociais	Desenvolvimento dos cursos de Formação Contínua Apóio técnico pedagógico	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a; Assistente Social, Educador/a Social, Técnico/a de Integração, Monitores/as/Formadores/as; Formadores/as externos, AEAPD's, motociclista	N.º de Formandos + Formandos certificados	Média ≥ 75%
	FP	Identificação de necessidades dos candidatos a ações de formação	Avaliação Psicológica e Social	Coordenação	De janeiro a dezembro	Psicóloga; Assistente Social	Nº encaminhamentos vs. número inserções em formação profissional	Média ≥ 75%
	FP	Promoção a de competências de socialização e interação na comunidade formativa	Dia da árvore e água; Feira de Outono Exposição de Natal Dia do brincar Dia do Agricultor Dia Mundial da Bolacha Dia Nacional dos Jardins Dia Internacional do Idoso	Coordenação	De janeiro a dezembro	Monitores/as e formandos	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	≥ 70%
	FP	Promoção a de competências de socialização e interação na comunidade formativa	Jornal INformando	Coordenação	De janeiro a dezembro	Monitor/ Assistente social	Nº de Publicações	12
	FP	Promoção a de competências de socialização e interação na comunidade formativa	Feira da Formação Profissional	Coordenação	Maio	Equipa Técnica e Monitores/as	Nº de participantes	30 jovens/candidatos + 5 técnicos/profs
	IPI I e IPI II	Envolvimento das famílias no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) e respetivas monitorizações/avaliações	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PIIP's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes com intervenção direta da equipa + nº de PIIPs elaborados	100%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	IPI I e IPI II	Potenciar o envolvimento e participação das famílias. Informação sobre o funcionamento da ELI	Reuniões de apresentação/informação dos elementos das ELI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipas Técnicas (IPI I e IPI II) ELI's	Nº de clientes admitidos ÷ nº de reuniões realizadas	100%
	IPI I e IPI II	Identificar as necessidades, definir objetivos e avaliar a intervenção	Avaliações globais do desenvolvimento; avaliações psicológicas; avaliações sociais	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's	Avaliações solicitadas ÷ Avaliações realizadas	100%
	IPI I e IPI II	Intervenção junto da Criança/família, de acordo com as suas necessidades.	Intervenção no cliente/família com a periodicidade definida com os mesmos	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI) ELI	Nº de clientes e seus significativos em apoio em relação à capacidade do acordo de cooperação	100%
	IPI I e IPI II	Promover a articulação e supervisão por parte do Núcleo de Supervisão Técnica (NST) e com os elementos que pertencem aos 3 ministérios (saúde, educação e segurança social).	Reuniões das ELI's com o Núcleo de Supervisão Técnica de Viseu do SNIPI	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's e NST	Taxa de participação da equipa nas reuniões realizadas entre as ELI's e o NST	100%
	IPI I e IPI II	Promover a melhoria contínua do serviço e a partilha de saberes entre as equipas I e II	Reuniões de (in)formação interna	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II)	Nº reuniões	≥ 2
	Lares Residenciais	Promover o bem-estar emocional	Atividades Indoor	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados de PI – Domínio inclusão social – Sócio Cultural	Média ≥ 75%
	Lares Residenciais	Comemoração de épocas festivas, religiosas e datas comemorativas	Atividades de animação /lúdicas temáticas	Direções técnicas	De janeiro a dezembro	Animadores/as (Sede e OC) e AEAPD's (Sede e OC)	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 75%
	Lares Residenciais	Promover o bem-estar emocional	Atividades outdoor	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	AEAPD's e Animador/a	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 75%
	Programa Incorpora	Construção de um itinerário personalizado, com fim à inserção socio-laboral no mercado de trabalho.	Atendimento a candidatos/beneficiários; Acolhimento; Avaliação integral.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento e Técnica de Prospecção	Número de beneficiários acompanhados	20
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento periódico da situação dos beneficiários; Intermediação laboral; Inserção laboral.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento e Técnica de Prospecção	Número de inserções	20
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento das inserções dos beneficiários no mercado de trabalho.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Acompanhamento e Técnica de Prospecção	Número de inserções	15

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Qualidade da Intervenção	Todas as Respostas e Serviços	Avaliação/ Discussão de estratégias de intervenção dentro do estipulado em PI e/ou PIIP ou PIAP, Análise de desvios. Implementação de medidas melhoria	Reuniões de equipa (monitorização das intervenções)	Direções Técnicas	De janeiro a dezembro	Equipa de cada turma das respostas Sociais e Serviços	Nº de Melhorias implementadas	≥1/RS Serviços
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar e potencializar o envolvimento e a participação da família.	Encontro de famílias das pessoas apoiadas pela APCV	Direções Técnicas das Unidades Residenciais	Mês de maio	Equipas das diferentes Respostas Sociais	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 76%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as clientes apoiados/as	Execução/Avaliação do Plano Individual Aplicação de Escala de qualidade de vida	Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipas Multidisciplinares	Aplicação de Escala de qualidade de vida	Média ≥ 70%
	Todas as Respostas e Serviços	Envolvimento das pessoas apoiadas na elaboração do próprio plano individual com base no modelo de Qualidade de Vida adotado em cada uma respostas e serviços	Elaboração/Monitorização/Revisão dos PI's	Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipas multidisciplinares	N.º Clientes + PI's elaborado monitorizados e revistos	100%
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Facilitar sistematicamente empowerment e autodeterminação das pessoas que a organização apoia.	Discussão e reflexão sobre conceitos (autodeterminação, empowerment, melhoria da educação sexual) e outros assuntos de interesse	Direções Técnicas e coordenações.	De janeiro a dezembro	Psicólogo/a/s, Assistentes Sociais e Animadores das RS e Serviços da APCV	Resultados de PI – Domínio inclusão social	Média ≥ 80 %
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Melhorar a qualidade de Vida dos Clientes	Analizar a evolução das necessidades dos/as clientes e famílias por forma a ajustar as intervenções Definição de ações a implementar em função dos resultados obtidos, em conformidade com a missão, visão e valores da instituição Acompanhamento das ações definidas	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade, Direções Técnicas e Coordenações	Em contínuo	Stakeholders	% de concretização do PI % obtida na questão "satisfação das pessoas apoiadas sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida"	Média ≥ 85 %
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço de atividades de benchmarking e benchmarking (Todas as atividades relacionadas com Parcerias, Participação, Abordagem centrada na pessoa, Abrangência, Melhoria Contínua)	Definição de ações de melhoria	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade	Em contínuo	Diretor Executivo, Gestora da Qualidade, Direções e Coordenações Técnicas	Nº de melhorias implementadas	≥ 2
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Reforço das atividades de inclusão	Promoção de atividades que promovam a inclusão e interação social	Diretor Executivo, Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Equipas das Respostas sociais e serviços, entidades parceiras	N.º clientes que participam nas atividades de interação na Comunidade	≥ 90

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	CAVI	Comemoração do Dia Europeu da Vida Independente	"Podcast ao Vivo" Relatos de vida independente, na primeira pessoa (a abranger 25 pessoas)	Direção Técnica	05 de maio	Equipa do CAVI	Taxa de participação	≥ 80%
	FP	Capacitação dos formandos em competências transversais	Grupo de autorrepresentação	Coordenação	De janeiro a dezembro	Técnico de Integração	N.º de reuniões	10
	FP	Consolidação de conhecimentos; Contatos com contextos reais de trabalho;	Visitas a contextos reais de trabalho/convidados de contextos reais de trabalho	Coordenação	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Integração e monitores/as	N.º de Visitas	7
	FP	Divulgação da oferta formativa em escolas, IEFP e outras entidades consideradas relevantes	Sessões de divulgação de oferta formativa	Coordenação	De janeiro a dezembro	Coordenação e Assistente Social	N.º de Sessões	3
	IPI I e IPI II	Consultoria colaborativa aos outros elementos das ELI's e famílias	Promover um trabalho transdisciplinar na ELI. Promover a capacitação das famílias e dos técnicos.	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Famílias	nº de pedidos de consultoria + nº de atividades de consultoria realizadas	100%
	IPI I e IPI II	Promover a articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's, dos contextos educativos das crianças. Contribuir para a identificação para a educação inclusiva, para o relatório técnico pedagógico dos clientes, pedidos de adiamento da escolaridade obrigatória e transições.	Reuniões/contactos de articulação com os Agrupamentos de Escolas, IPSS's e EMAEI's	Coordenação da IPI I e IPI II	De janeiro a dezembro	Equipa Técnica (IPI I e IPI II) ELI's Agrupamentos de Escolas.	Nº de reuniões/contactos solicitados + nº de reuniões/Contactos realizados	100%
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Prospeção de empresas e ofertas de trabalho	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Prospeção	Número de ofertas levantadas	≥ 40
	Programa Incorpora	Inserção socio-laboral dos beneficiários no mercado de trabalho.	Acompanhamento e conhecimento das empresas.	Interlocutor/a	De janeiro a dezembro	Técnico/a de Prospeção	N.º de Empresas	≥ 40
	RAI	Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos socioculturais e desportivos realizados na comunidade	Diretor Técnico	Jan a Dez	Assistente Social	Resultados dos PI - Domínio da Inclusão social	Média ≥ 50%
	RAI	Participação e Inclusão Social	Promover o envolvimento dos clientes na comemoração de épocas festivas e datas comemorativas ao longo do ano.	Diretor Técnico	Jan a Dez	Equipa Técnica	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 70%
Todas respostas Sociais e Serviços	Aumentar a participação da organização em todos os sectores da sociedade, contribuindo para a construção de redes mais inclusivas	Participação ativa da organização em estruturas federativas e Grupos de Trabalho das Federações;	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Instituição e Parceiros	Taxa de Participação em Reuniões convocadas pelas Federações	≥ 75%	
		Participação em reuniões do Conselho Local de Ação Social de Viseu e de Carregal do sal				Taxa de Participação nas Reuniões convocadas pelos CLAS	≥ 75%	

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Envolvimento com a comunidade	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Capacitar os participantes para a Inclusão social e autodeterminação	Dançando com a Diferença	Direção Técnica CACI	Jan a Dez	Monitor/a CACI, AEAPD CACI, Elemento do Teatro Viriato	Taxa de satisfação dos participantes	≥ 80%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Comemorar o Dia Internacional do Voluntariado	Dinamizar a realização de ação de divulgação do Núcleo de Voluntariado da APCV na comunidade	Responsável pelo Núcleo de Voluntariado	05 de dezembro	Núcleo de Voluntariado Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	N.º de atividades	1
	Todas respostas Sociais e Serviços	Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela associação nas diversas respostas sociais e serviços (Open Days)	Realização de "Open Days" à comunidade	Diretor Executivo Gestão de Projetos Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Respostas Sociais e Parceiros	Nº de participantes externos à apcv	≥ 25
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Facilitar a participação social e cultural/interação com a comunidade	Participação em eventos na comunidade de carácter cultural, desportivo, recreativo e outros	Direções Técnicas e Coordenadores/as	De janeiro a dezembro	Equipas multidisciplinares	Resultados dos questionários de satisfação aplicados	Média ≥ 80%
	Todas Respostas Sociais e Serviços	Promover a integração socioprofissional, escolar e comunitária. Promover a inclusão social	Estabelecimento de parcerias com relevância no planeamento individual de cada Resposta Social/Serviços	Diretores Técnicos	De janeiro a dezembro	Agrupamentos de escolas, Centros de Formação, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Empresas.	Número de novas parcerias	≥ ano de 2025
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover uma imagem que reforce a marca da APCV na economia social	Presenças mediáticas de âmbito local, regional ou nacional	Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações	Nº total de notícias / artigos / reportagens sobre a organização	≥ 12
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Sensibilização da comunidade para a problemática da Paralisia Cerebral	Comemoração: Dia Nacional da Paralisia Cerebral;	Diretores Técnicos e Coordenadores	20 de outubro	Equipas das Respostas sociais e serviços da Organização	N.º de iniciativas realizadas	≥ 3
	Todas respostas Sociais e Serviços	Realizar eventos que tenham impacto no âmbito da sociedade, com carácter de responsabilidade social	Comemoração: Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Diretores Técnicos e Coordenadores	03 de dezembro	Equipas de todas as Respostas sociais e Serviços	N.º de iniciativas realizadas	≥ 3
			Reuniões de planeamento e coordenação com todas as partes envolvidas, assegurando uma gestão eficiente, colaborativa e sustentável.	Diretor Executivo Direções e Coordenações Técnicas	Em contínuo	Equipas de todas as Respostas sociais e Serviços	Nº de eventos Realizados	≥ 1

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e serviços	Ajustar o Sistema de gestão da qualidade da APCV ao EQUASS 2018 Autorregulação da organização	Revisão dos processos, meios e documentos associados. Consultoria especializada	Diretor Executivo Gestor/a da Qualidade	janeiro a março	Direção, Entidade consultora externa, Direções Técnicas e Coordenações, todos/as os/as colaboradores/as, Parceiros	Resultado da auditoria	Certificação Cumprimento Assurance
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Aperfeiçoamento e valorização das competências dos colaboradores	Elaboração e Execução dos Planos de Formação	Diretor Executivo, Responsável pelo Secretariado e Recursos Humanos	De janeiro a dezembro	Todos/as os/as colaboradores/entidade formadora externa	% de colaboradores envolvidos na formação	≥ 50%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Diversificar e melhorar os serviços prestados de forma inovadora.	Elaboração/Concretização projetos de inovação e ou de melhoria	Gestora da qualidade, GPIC, Direções Técnicas e Coordenações	De janeiro a dezembro	Equipes multidisciplinares	Número de Projetos de Inovação/Melhoria	≥ 5
	Todas as respostas e serviços	Incrementar a partilha de boas práticas com instituições de referência.	Benchmarking	Diretor Executivo Gestão da Qualidade	Em contínuo	Gestor/a da Qualidade e Equipa	Reuniões de benchmarking realizadas	≥ 1
	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Implementar novos mecanismos motivantes de desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores	Implementação do sistema de avaliação de desempenho (SAD)	Direção, Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Todos/as os/as colaboradores/as, Entidade consultora externa	Harmonização dos objetivos propostos e execução da avaliação	100%
	Todas as Respostas Sociais e serviços	Implementar e rever sistemas de monitorização de equipamentos, Infraestruturas e processos.	Revisão da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas Melhoria dos processos da gestão administrativa, de equipamentos e das infraestruturas	Direção Diretor Executivo Área Logística	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Direções Técnicas e Coordenações, Área Logística Empresa externa de HSST e Proteção Civil e Mecenas	Nº de melhorias implementadas	≥ 5
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover boas práticas entre a mesma tipologia de respostas sociais	Benchmarking e Benchlearning Interno	Gestora da Qualidade	De janeiro a dezembro	Direções Técnicas, Coordenações e Equipas	Nº de OM's implementadas	1/ resposta
	Todas respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com carácter inovador e pontual, não enquadrado nas atividades tipificadas, ao abrigo de organismos financiadores nacionais e internacionais.	Elaboração, submissão e execução de projetos ao abrigo de diversos organismos financiadores de acordo com as necessidades da instituição nomeadamente candidaturas ao INR, BPI, ISD, Fidelidade Comunidade, Erasmus +, entre outros	Diretor Executivo	De janeiro a dezembro	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e Comunicação, Responsável Área Administrativa e Financeira, Parceiros	Candidaturas submetidas + aprovadas	≥ 50%

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
Inovação e desenvolvimento organizacional	Todas as Respostas Sociais e Serviços	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com carácter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Análise de aplicabilidade e formalização de candidaturas.	Diretor Executivo, Gestão de Projetos, Inovação e comunicação	Em contínuo	Parceiros, Investidores Sociais	Nº de projetos em candidatura e execução	≥ 2
	GPIC	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência com carácter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Mentoria Inclusiva Implementação do negócio social	Diretor Executivo, Responsável Administrativa e Financeira, Equipa PRISMA	De Janeiro a dezembro	Quinta de Boa Aldeia, Investidores sociais, parceiros locais e Portugal Inovação Social	Nº de pessoas com deficiência apoiadas	≥ 15
	Atividades abertas ao exterior (empresas, escolas outros grupos)	Nº de ações desenvolvidas	≥ 5					
	Laboratórios Sociais	Nº de parcerias estabelecidas	≥ 10					
	Ações na comunidade   Primeira feira de emprego inclusivo	Grau de satisfação dos participantes	≥ 80%					
GPIC	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e outras populações vulneráveis com carácter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Identificar e mobilizar jovens NEET em contextos vulneráveis.	Diretor Executivo, Responsável Administrativa e Financeira, Equipa YouthLINK	De Janeiro a dezembro	GPIC, parceiros locais e IPDJ (afirmando-já))	Nº de jovens NEET apoiados	≥ 15	≥ 13
		Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais;				Integração de jovens NEET em emprego, formação profissional ou estágio profissional		
GPIC	Promover projetos de inovação e melhoria da qualidade de vida e inclusão social da pessoa com deficiência e outras populações vulneráveis com carácter inovador não enquadrado nas atividades tipificadas	Criar pontes entre jovens e empresas, com experiências reais de trabalho;	Diretor Executivo, Responsável Administrativa e Financeira, Equipa YouthLINK	De Janeiro a dezembro	GPIC, parceiros locais e IPDJ (afirmando-já)	Nº de jovens que melhoraram ou desenvolveram anualmente pelo menos 7 competências pessoais, emocionais e sociais numa bateria de 14	≥ 10	≥ 8
		Estimular o empreendedorismo jovem em setores estratégicos;	Diretor Executivo, Responsável Administrativa e Financeira, Equipa YouthLINK	De Janeiro a dezembro	GPIC, parceiros locais e IPDJ (afirmando-já)	Nº de jovens que melhoraram/desenvolveram anualmente pelo menos 3 novas competências profissionais e de empregabilidade		

Eixo	Área/Resposta/Serviço	Objetivo	Atividades/Tarefas	Responsável	Prazos	Recursos	Indicador	Meta
			Fomentar redes locais de apoio e inovação social;	Diretor Executivo, Responsável Administrativa e Financeira, Equipa YouthLINK	De janeiro a dezembro	GPIC, parceiros locais e IPDJ (afirme-já)	Nº de jovens que melhoraram anualmente pelo menos 4 competências em empreendedorismo numa bateria de 12	≥7
							Taxa de Participação nas Reuniões convocadas	≥75%
	Unidades Residenciais	Participação ativa no Observatório Ibérico de Residências. Esta atividade visa com vista a promover a troca de boas práticas, o benchmarking institucional e a inovação no modelo de cuidados e gestão residencial, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados às pessoas residentes	Reuniões mensais com parceiros, encontros bimestrais e participação em congressos	Diretor Executivo DT Lar residencial	De janeiro a dezembro	Parceiros nacionais e internacionais	Nº de encontros/congressos com presença institucional	≥4
							Nº de boas práticas identificadas/partilhadas	≥3

## ORÇAMENTO

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

<b>Demonstração Resultados Previsionais</b>		<b>2026</b>
Vendas e serviços prestados		2 291 739,41
Subsídios, doações e legados à exploração		2 374 255,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-2 700,00
Fornecimentos e serviços externos		-932 453,00
Gastos com pessoal		-3 162 005,18
Outros rendimentos		141 079,00
Outros gastos		-422 169,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financia/o e impostos</b>		<b>287 747,09</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-302 283,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financia/o e impostos)</b>		<b>-14 535,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		3 000,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-11 535,91</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-11 535,91</b>

## RENDIMENTOS E GASTOS

Rendimentos		(euros):
Rubrica	Total	
<b>Vendas</b>	<b>11 200,00</b>	
<b>Prestações Serviços</b>	<b>2 280 539,41</b>	
Quotas Utilizadores	373 568,00	
Outros Serviços	54 900,00	
Serviços Prestados - Entidades Públicas	1 852 071,41	
<b>Subsídios, Doações e Legados à Exploração</b>	<b>2 374 255,86</b>	
<b>Subsídios Estado e Outras Entidades Públicas</b>	<b>2 328 115,86</b>	
ISS, IP	1 160 200,39	
Outras Entidades Públicas	1 167 915,47	
<b>Doações e Heranças</b>	<b>46 140,00</b>	
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>141 079,00</b>	
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>7 160,00</b>	
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>133 919,00</b>	
Imputação de Subsídios de Investimentos	133 919,00	
<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>	<b>3 000,00</b>	
<b>Total Rendimentos</b>	<b>4 810 074,27</b>	

## Gastos

(euros)

Rubrica	Total
<b>Custo Mercadorias e Matérias Consumidas</b>	<b>2 700,00</b>
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>932 453,00</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>267 796,00</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>284 841,00</b>
Trabalhos Especializados	109 917,00
Publicidade e Propaganda	7 000,00
Vigilância e Segurança	11 801,00
Honorários	70 041,00
Conservação e Reparação	85 753,00
Outros	329,00
<b>Materiais</b>	<b>55 480,00</b>
Ferrament.Utens.de Desgaste Rápido	8 310,00
Livros e Documentação Técnica	20,00
Material de Escritório	3 340,00
Outros	43 810,00
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>209 310,00</b>
Eletricidade	68 652,00
Combustíveis	63 282,00
Água	10 825,00
Outros Fluidos (Gás)	66 551,00
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>1 643,00</b>
Deslocações e Estadas	1 643,00
<b>Serviços Diversos</b>	<b>113 383,00</b>
Rendas e Alugueres	37 206,00
Comunicação	8 424,00
Seguros	23 380,00
Contencioso e Notariado	195,00
Limpeza, Higiene e Conforto	44 028,00
Outros Serviços	150,00

<b>Gastos</b>		(euros)
Rubrica	Total	
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>3 162 005,18</b>	
<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>2 565 752,04</b>	
Remunerações Certas	2 154 562,70	
Remunerações Adicionais	411 189,34	
<b>Indemnizações</b>	<b>2 905,00</b>	
Pessoal	2 905,00	
<b>Encargos sobre Remunerações</b>	<b>528 901,40</b>	
Pessoal	528 901,40	
<b>Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Prof.</b>	<b>49 483,09</b>	
Pessoal	49 483,09	
<b>Outros Gastos com Pessoal</b>	<b>14 963,65</b>	
<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>302 283,00</b>	
Ativos Fixos Tangíveis	302 283,00	
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>422 169,00</b>	
<b>Impostos</b>	<b>2 599,00</b>	
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>1 970,00</b>	
<b>Gastos c/ Apoios Financeiros. conc. Ass.ou Utentes</b>	<b>417 600,00</b>	
<b>Total Gastos</b>	<b>4 821 610,18</b>	

Resultados	Total
Resultado Líquido do Período	<b>- 11 535,91</b>

## INVESTIMENTOS

Investimentos	Autofinancia/o	Subsídios/ outros Financiamentos	Total
<b>Ativo Fijo Tangível</b>	<b>1 096 213,04</b>	<b>1 604 636,26</b>	<b>2 700 849,30</b>
Edifícios e Outras Construções	978 867,27	1 307 790,89	2 286 658,16
Equipamento Básico	96 495,67	213 378,37	309 874,04
Equipamento Transporte	20 850,10	56 500,00	77 350,10
Equipamento Administrativo	0,00	26 967,00	26 967,00
<b>Total</b>	<b>1 096 213,04</b>	<b>1 604 636,26</b>	<b>2 700 849,30</b>

Vildemoinhos, 10 de novembro de 2025

A DIREÇÃO

PRESIDENTE: *António P. S. G.*  
 VICE-PRESIDENTE: *C. P. S. G.*

TESOUREIRA: *Dulce Raíme Ribeiro Lourenço Antunes*

SECRETÁRIA: *Dulce Raíme Lourenço Antunes*

VOGAIS: *Carla Teresa Correia Rodrigues de Costa*

*Tiago Alexandre Correia G-1*  
*Urgo Manuela das Santos Moreira*